



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação da imunoexpressão do receptor de vitamina D (VDR) em lesões potencialmente malignas da boca e sua influência no metabolismo de ceratinócitos e células epiteliais malignas
Autor	VANESSA JUSTO DE LIMA
Orientador	LAURA DE CAMPOS HILDEBRAND

Avaliação da imunexpressão do receptor de vitamina D (VDR) em lesões potencialmente malignas da boca e sua influência no metabolismo de ceratinócitos e células epiteliais malignas

Avaliação da relação entre o polimorfismo do receptor da vitamina D (VDR) e o risco de desenvolvimento de CEC cabeça e pescoço - revisão sistemática da literatura

Vanessa Justo de Lima; Laura de Campos Hildebrand

UFRGS

O carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço é uma das dez causas mais comuns de mortalidade no mundo ocidental. A busca por métodos para eliminar células malignas demonstrou que a vitamina D pode ter propriedades antineoplásicas em diferentes tipos celulares. A vitamina D exerce suas funções biológicas a partir da ligação com seu receptor, VDR, expresso em quase todas as células humanas, regulando de cerca de 3% do genoma. No gene VDR, existem diferentes tipos de polimorfismos, desta forma, poderia ser um biomarcador do desenvolvimento de neoplasias malignas. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática analisando a relação do polimorfismo do gene VDR com o desenvolvimento de CEC de cabeça e pescoço. A busca bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, Scopus, EMBASE, Lilacs e Google scholar, em artigos publicados até junho de 2020, localizou 120 artigos, que foram submetidos a duas etapas de avaliação, na primeira etapa foram excluídos 99 artigos. Na segunda etapa, partindo da leitura dos textos na íntegra, foram excluídos mais 2 artigos. Ao final, foram incluídos 19 artigos, sendo 4 exclusivos sobre a relação do polimorfismo do gene VDR com CEC de boca. É importante considerarmos a região anatômica, pois o comportamento biológico dos tumores de boca é distinto dos tumores de pescoço. Por exemplo, a ação do HPV na carcinogênese dos tumores de pescoço é bem definida na literatura, enquanto que nos tumores de boca esta relação ainda não é bem compreendida. Esta pesquisa ainda está em desenvolvimento, portanto são apresentados os resultados parciais. A revisão sistemática será finalizada e, a partir das conclusões, será decidido a validade da análise do polimorfismo do gene VDR em um futuro estudo clínico do grupo de pesquisa.

Palavras chave: VDR, polimorfismo, carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço,